SUBMETER A EXAME QUEM JÁ PRESTOU INÚMERAS PROVAS

APROVEITA A QUEM?

Maria Amélia Clemente Campos (professora aposentada)

Para se ter bem a noção do emaranhado legislativo – só o mais recente -, que envolve a carreira de um professor, deixo ficar, no final do artigo, **uma lista**, extraída do **site** do Ministério da Educação (2010-06-23), e ainda referência ao **Decreto-Lei n.º 41/2012**, **de 21 de fevereiro**, que procede à alteração do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (abreviadamente designado por Estatuto da Carreira Docente), <u>de acordo com as orientações de política educativa consagradas no Programa do XIX Governo Constitucional,</u>

Porque esta matéria não é fácil, mesmo para os que estão na profissão, algumas escolas, como a Escola Secundária de José Régio, em Vila do Conde (http://asleisdaregio.blogs.sapo.pt/2060.html), dão-se ao trabalho de publicar uma versão compactada do Estatuto da Carreira Docente e respectivas revisões e revogações. Nomeadamente, nos aspectos que se prendem com a organização da componente lectiva e o exercício de outras funções pedagógicas, horários, faltas, licenças, férias, regime disciplinar, etc.etc.

Concentro-me, agora, especialmente, no Artigo 42º, que se reporta à avaliação sistematizada dos professores (contrariamente ao que se apregoa de que os professores não são avaliados, quando sempre tiverem quer cumprir vários ciclos de avaliação e formação complementar). Lida a informação que segue, questiona-se a justeza e a pertinência se submeter professores profissionalizados de serem submetidos a um exame. Entenda-se que um professor professionalizado é aquele que reuniu todas as condições de ingresso e de concurso público, tendo passado por um período probatório e cumprido vários ciclos de avaliação. Mas até os professores contratados estão sujeitos a avaliação.

А"

Artigo 42.º

[...]

1 —

2 — A avaliação do desempenho do pessoal docente incide sobre as seguintes dimensões:

a) Científica e pedagógica;

b) (Revogada.)

c).

d) Formação contínua e desenvolvimento profissional.

3 — Os ciclos de avaliação dos docentes integrados na carreira coincidem com o período correspondente à duração dos escalões da carreira

docente, devendo

o processo de avaliação do desempenho ser concluído no final do ano escolar anterior ao do fim do ciclo avaliativo.

4 — Os docentes integrados na carreira são sujeitos a avaliação do desempenho desde que tenham prestado serviço docente efectivo durante, pelo menos, metade do período em avaliação a que se refere o número anterior.

6 — A avaliação dos docentes em regime de contrato a termo realiza -se no final do período de vigência do respectivo contrato e antes da eventual renovação da sua colocação, desde que tenham prestado serviço docente efectivo durante, pelo menos, 180 dias.

7 —

- 8 A avaliação tem uma natureza interna e externa.
- 9 A avaliação interna é efectuada pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada do docente e realizada em todos os escalões.
- 10 A avaliação externa centra -se na dimensão científica e pedagógica e realiza -se através da observação de aulas por avaliadores externos, sendo obrigatória nas seguintes situações:
- a) Docentes em período probatório;
- b) Docentes integrados no 2.º e 4.º escalões da carreira docente;
- c) Para atribuição da menção de *Excelente*, em qualquer escalão;
- d) Docentes integrados na carreira que obtenham a menção de *Insuficiente*.

B Artigo 43.º

[...]

1 —

- a) O presidente do conselho geral;
- b) O director;
- c) O conselho pedagógico;
- d) A secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico;
- e) Os avaliadores externos e internos;

f) Os avaliados.

2 — (Revogado.)

3 — (Revogado.)

4 — (Revogado.)

5 — A composição da secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico, bem como as competências dos intervenientes mencionados no n.º 1, são definidas nos termos do n.º 4 do artigo 40.º 6 —7 — (Revogado.)

C Artigo 45.º

Elementos de referência da avaliação

- 1 As dimensões da avaliação referidas nas alíneas *a*), *c*) e *d*) do n.º 2 do artigo 42.º são apreciadas tendo em consideração os seguintes elementos de referência da avaliação:
- a) Os objectivos e as metas fixadas no projecto educativo do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada;

D«Artigo 45.º -A

Procedimento especial de avaliação

1 — Aos docentes posicionados em certos escalões da carreira ou os que exerçam funções específicas conforme referido em decreto regulamentar, podem ser sujeitos ao regime especial de avaliação nele definido.»

E EMARANHADO LEGISLATIVO QUE PRECEDEU AS ATERAÇÕES ACIMA INDICADAS:

Decreto-Lei n.º 75/2010

Procede à décima alteração ao Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril [+]

2009-11-18 Declaração de Rectificação n.º 84/2009

Rectifica o Decreto-Lei n.º 270/2009, de 30 de Setembro, do Ministério da Educação, que procede à nona alteração ao Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 104/2008, de 24 de Junho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 190, de 30 de Setembro de 2009. [+]

2009-10-06 Decreto Regulamentar n.º 27/2009

Procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de Janeiro, que estabelece o regime da prova de avaliação de conhecimentos e competências prevista no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário. [+]

2009-09-30 Decreto-Lei n.º 270/2009

Procede à nona alteração ao Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 104/2008, de 24 de Junho [+]

2009-09-28 Despacho n.º 21666/2009

Define as regras da realização do período probatório previsto no Estatuto da Carreira Docente [+]

2009-09-04 Declaração de Rectificação n.º 2223/2009

Rectifica o despacho n.º 19255/2009, de 6 de Agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 161, de 20 de Agosto de 2009. [+]

2009-08-25 Portaria n.º 966/2009

Altera a Portaria n.º 343/2008, de 30 de Abril, que fixa as funções ou cargos a identificar como de natureza técnico-pedagógica. [+]

2009-08-20 Despacho n.º 19255/2009

Define os requisitos formais do trabalho a anexar ao requerimento de realização da prova pública para admissão a concurso de acesso para lugares da categoria de professor titular. [+]

2009-08-03 Portaria n.° 841/2009

Estabelece as regras para que os docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário providos em lugar de quadro que exerçam funções docentes em estabelecimento de educação ou de ensino públicos, na dependência do Ministério da Educação, possam beneficiar de equiparação a bolseiro. [+]

2009-06-08 Despacho n.º 13399/2009

Mobilidade de pessoal docente [+]

2009-03-26 Despacho n.º 8463/2009

Concessão de licença sabática para o ano escolar de 2009-2010. [+]

2009-02-02 Despacho n.º 4196-A/2009

Regulamenta a abertura de procedimento de mobilidade por transferência destinado a professores titulares [+]

2008-06-11 Despacho n.º 15 941/2008

Fixa para o ano escolar de 2008-2009 a quota máxima de 130 para a concessão da licença sabática [+]

2008-05-29 Despacho n.º 14 939/2008

Regras e procedimentos a observar no destacamento e requisição de docentes no ano escolar de 2008-2009. Revoga o despacho n.º 8641/2006, de 18 de Abril [+]

2008-05-05 Portaria n.º 350/2008

Fixa as condições de atribuição de licença sabática aos docentes da educação préescolar e dos ensinos básico secundário. Revoga o Despacho Normativo n.º 31/98, de 17 de Abril [+]

2008-04-30 Portaria n.º 345/2008

Estabelece as condições em que podem ser concedidas dispensas para formação ao pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário [+]

2008-04-30 Portaria n.º 344/2008

Regulamenta o processo de reconhecimento dos ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e doutor e dos próprios graus académicos obtidos por docentes profissionalizados, integrados na carreira, em domínio directamente relacionado com a área científica que leccionem ou em Ciências da Educação [+]

2008-04-30 Portaria n.º 343/2008

Fixa as funções ou cargos a identificar como de natureza técnico-pedagógica [+]

2008-01-21 Decreto Regulamentar n.º 3/2008

Estabelece o regime da prova de avaliação de conhecimentos e competências prevista no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário [+]

2007-05-22 Decreto-Lei n.º 200/2007

Estabelece o regime do primeiro concurso de acesso para lugares da categoria de professor titular [+]

2007-01-19 Decreto-Lei n.º 15/2007

Sétima alteração do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário [+]